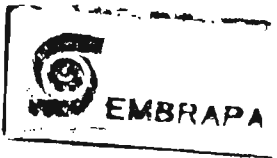


FOL 259A

COMUNICADO



DO

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS DO

NORTE

Nº 10

Março de 1964

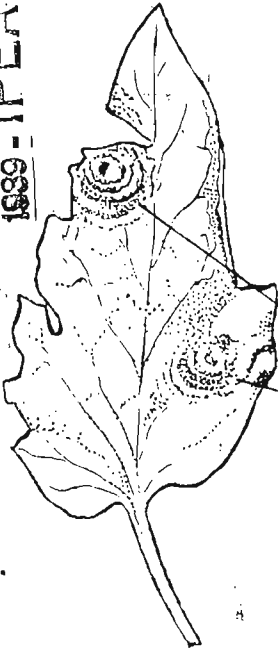
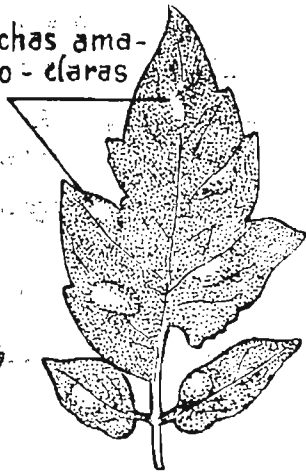
1989 - IPEAN - 25 Anos de Pesquisas - 1964

DOENÇAS DA FOLHA DO

TOMATEIRO QUE OCORREM NO PARÁ

Manchas cinzentas

Manchas amareladas - claras



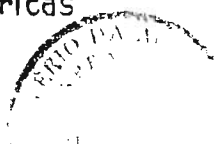
Página inferior

Página superior

MOFO

CINZENTO

Manchas com zonas concêntricas



QUEIMA DA FOLHA

## EFFECTOS DAS FÓLHAS DOENTES

As fôlhas doentes devido a QUEIMA DA FOLHA apresentam partes queimadas com zonas concêntricas bastante visíveis. As fôlhas atacadas pelo MOFO CINZENTO apresentam áreas arredondadas de coloração cinzenta na página inferior, que na página superior aparecem como áreas de coloração amarelo-clara.

## MICROORGANISMOS RESPONSÁVEIS

Ambas as doenças mencionadas são causadas por Fungos. O agente da Queima da Folha é o fungo Aschochyta Nycopersici e o do Mofo Cinzento é o Cladospodium fulvum. Últimamente constatamos no IPEAN o fungo Septoria lycopersici causador de outro tipo de queima da fôlha.

## IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS DOENÇAS DA FÓLHA

Na zona do estuário e parte da Zona Brasileira o Tomate sofre de prêço mais acentuadamente na época chuvosa, que vai de Dezembro a Abril, devido a que, a produção fica grandemente limitada pelas doenças da fôlha.

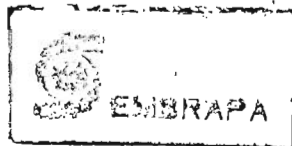
As plantas tornam-se queimadas inteiramente logo após iniciarem a produção de frutos.

É quase impossível cultivar tomate nessa época

## MEIDAS DE CONTRÔLE

Em 1956, ensaios experimentais com aplicação de fungicidas, levados a efeito no IPDAN, mostraram que é difícil conseguir bom controle empregando a calda bordalesa, o parzate, o fermate ou o manzate em aplicações a alto volume. Entretanto os cultivadores de tomate da Zona Bragantina têm empregado extensivamente estes produtos, principalmente o Ditnane Z-78 que tem a mesma fórmula química que o Parzate, conseguindo uma produção razoável a partir dos meses em que o volume de chuvas diminui consideravelmente. É provável que pela experimentação dos fungicidas acima mencionados, empregando dosagens a baixo volume e nebulizadores motorizados, se venha a obter controle mais satisfatório.

No caso da queima da Fôlha é importante fazer a desinfecção das sementeiras e o tratamento das sementes.



---

O presente comunicado foi organizado na Seção de Fitopatologia do IREAN, pelo Engº Agrº José Rubens Gonçalves, e divulgado pela Seção de Documentação e Estatística.